

RESUMO

Não há muitas informações sobre o complexo teníase/cisticercose no Brasil. Devido à sua importância em relação aos prejuízos de ordem econômica no setor produtivo de suínos, além dos prejuízos para o país com diagnósticos, tratamentos, afastamentos de trabalho de indivíduos acometidos pela cisticercose, principalmente, a presente pesquisa teve como objetivo identificar possíveis áreas endêmicas, através do teste sorológico em suínos provenientes de criação doméstica e apresentação dos dados sobre a ocorrência da cisticercose humana no Estado do Mato Grosso, de modo que as autoridades sanitárias possam tomar conhecimento da situação atual do problema da teníase e da cisticercose no estado, possibilitando tomadas de medidas pertinentes para este grave problema de saúde pública. Foram analisadas 855 amostras de soro de suínos provenientes de propriedades sem lencificação, onde se obteve uma frequência de 34,4% de reatividade para o teste de ELISA. Nos dois únicos Centros de Diagnóstico por Radioimagem, localizados em Cuiabá, foram diagnosticados, através de tomografia computadorizada, 24 casos de neurocisticercose humana no período de 1983 a 2002. Os dados obtidos através de reações sorológicas nos suínos, reforçam a presença desta parasitose no setor produtivo, pontuando a necessidade da implementação de programas sanitários na busca da prevenção dessa zoonose parasitária. A escassez de dados obtidos nos Centros de Diagnóstico por Radioimagem consultados, em razão da neurocisticercose não constar na lista de doenças de notificação, serve de alerta as autoridades sanitárias, uma vez que comparada aos dados obtidos em outras regiões, demonstram um elevado coeficiente de prevalência.

Palavras - Chave: Cisticercose Suína, Teste de ELISA, Saúde Pública